

Suma das Avenças Dadas na Academia de Medicina do Rio de Janeiro, desde a Fundação (20 de outubro de 1987) até a presente data (junho de 2014).

“Alii sementem faciunt,

Alii metent”

(Uns fazem a sementeira, outros colhem os frutos).

Eleito para o cargo de Diretor de Biblioteca e Arquivo no biênio 2013/2014, para o Diretor de Museu no biênio 2014/2015, venho para cumprir o destino da função, trazer este breve resumo das ocorrências, da Fundação (1997), até o presente.

Deu-se a fundação em 20 de outubro de 1997, na sede da Sociedade de Medicina e Cirurgia, sábado às 14 horas, havendo comparecido, por convite do Dr. Yvon Toledo Rodrigues, os médicos que estão na fotografia do ato, na sala da Diretoria, considerados Fundadores.

Outros vieram a assinar o livro de Fundação em seguida, também considerados Fundadores.

A lista a seguir inclui 34 membros fundadores.

MEMBROS FUNDADORES

1-Yvon Toledo Rodrigues

2-Joaquim José do Amaral Castellões

3-Hiram da Silveira Lucas

4-José Barbosa Filho

5-Virmar Ribeiro Soares

6-Waldemar Kischinhevsky

7-Luiz Gonçalves Paulo

8-Adolpho Hoirisch

- 9-Omar da Rosa Santos
- 10-José Furtado
- 11-Cláudio Mallet Zarur
- 12-Jayme Specterow
- 13-Gerson Cotta-Pereira
- 14-Pedro Paulo Bastos Rodrigues
- 15-Luiz Guilherme Romano
- 16-Orlando Marques Vieira
- 17-Carlos Américo Paiva Gonçalves
- 18-Waldir Jazbik
- 19-Anna Lydia Pinho do Amaral
- 20-Humberto Perrotta
- 21-Talita Franco
- 22-Léa Ferreira Camillo-Coura
- 23-Fernando Pires Vaz
- 24-Waldir Maymone
- 25-José Wazen da Rocha
- 26-Haroldo Jacques
- 27-Pietro Novellino
- 28-Guilherme Eurico Bastos Cunha
- 29-Paulo César Passos Gama Filho
- 30-Carlos Alberto Basílio de Oliveira
- 31-Celso Correa de Barros
- 32-Jorge Alberto Costa e Silva
- 33-Rubem de Andrade Arruda
- 34-Marcos Fernando de Oliveira Moraes

Em 19/11/97 ocorreu reunião extraordinária na sede do Colégio Brasileiro de Cirurgões, presentes nove Fundadores, quando foi escolhido o Acadêmico Jayme Specterow para Tesoureiro (registro no 10º ofício notarial RJ).

A Diretoria foi composta de Acadêmicos Yvon Toledo Rodrigues (Presidente); José Barbosa Filho (1º Vice Presidente); Luiz Guilherme Romano, (demissionado), (2º Vice Presidente); Anna Lydia do Amaral (3º Vice Presidente); Jayme Specterow (Tesoureiro); Joaquim José do Amaral Castellões (Secretário Geral); Pedro Paulo Bastos Rodrigues (1º Secretário); Claudio M. Zarur (2º Secretário); Hiram Silveira Lucas (1º Tesoureiro); Léa Camillo-Coura (Diretora de Publicações e Eventos); Luiz Gonçalves Paulo (Diretor de Biblioteca e Arquivo); Virmar Ribeiro Soares (Diretor de Museu); Adolpho Hoirisch (Presidente da Secção de Medicina); Fernando Vaz (Presidente da Secção de Cirurgia) e Waldemar Kischinhevsky (Presidente da Secção de Ciências Aplicadas a Medicina).

A Ata da Fundação e o Estatuto Social, foram protocolados no Registro Civil e Pessoas Jurídicas da Comarca da Capital - CRJ, sob o nº 34.346, averbados na matrícula (70.773) e publicado no D.O. do RJ em 09-10-1998, ano XXIV nº 189, parte V.

Na Academia Nacional de Medicina, na Sessão Ordinária de 8-10-1998, houve parte secreta, na qual o Sr. Presidente e os senhores Ex-Presidentes, exceto o Acadêmico Rubens David Azulay, fizeram pronunciamentos, considerando a nova Academia (AMRJ) uma cisão. Prolongou-se o debate, inclusive com alegações precipitadas de um dos increpantes que, contudo prontamente refutados, teve a grandeza de retratar-se.

Tratou-se de sessão tensa durante a qual alguns Fundadores, aderiram alguns aos argumentos da cisão e declararam-se retirados do novo sodalício(Acadêmicos, Fernando Vaz, Orlando Marques Vieira, Marcos de Moraes e Pietro Novellino).

Pouco depois o Presidente Provisório, Acadêmico Yvon Toledo Rodrigues, procurou o ex-Presidente, Rinaldo de Lamare, da Academia Nacional de Medicina, que analisou, então, o Estatuto Social da Academia de Medicina do Rio de Janeiro e declarou que realmente não cabia a alegada cisão (Ata de sessão extraordinária de 20-10-2001).

Então, reconhecida a normalidade da Fundação da Academia, perfeitamente cabível numa cidade das dimensões do Rio de Janeiro, de notável contribuição à Medicina Nacional, a Diretoria Provisória, para não estabelecer desunião descabida, teve a nobre iniciativa de renunciar à Posse já agendada para o início de 1998, adiando pra data oportuna

Esse foi o motivo principal para o estado quiescente no qual permaneceu a AMRJ, durante seus três primeiros anos, restrita a reuniões eventuais de Fundadores e ex-

Diretores para tratar de assuntos rotineiros de uma associação já estabelecida. A data de posse da primeira diretoria eleita, presidida pelo fundador Yvon Toledo Rodrigues, 20-10-1998, foi desta forma postergada.

Apenas em Outubro de 2001, tornou a AMRJ a reunir-se em Sessão Extraordinária para retomar a vida acadêmica formal. Então, aprovado o Regimento, foi eleita a segunda diretoria, composta de Acadêmicos: Luiz Gonçalves Paulo(Presidente); Paulo Cezar Passos Gama Filho (Vice-Presidente); Guilherme Eurico Bastos da Silva(Secretário Geral); Claudio Mallet Zarur (1º Secretário) e Virmar Ribeiro Soares (Tesoureiro).

Foi, após breve interrupção para cumprimentos, concertada a Posse dos eleitos para a sede do Colégio Brasileiro de Cirurgiões. Foi enaltecida a atitude conciliatória, coberta de munificência fidalga, do primeiro Presidente Fundador, Acadêmico Yvon Toledo Rodrigues, para sempre considerado Primeiro Presidente, que oportunizou a sobrevivência do novo sodalício.

Havendo falecido, num acidente, o Acadêmico Jayme Specterow, foi ele escolhido por unanimidade, patrono da cadeira 1, havendo os demais patronatos iniciais sido destinados aos Fundadores. Nem todos concordaram inicialmente com tal entendimento, inclusive este redator que preferia ter o direito de iniciar o patrono de sua cadeira, porém a maioria veio a confirmar o patronato aos Fundadores.

Na sessão de 20-10-2001 foram escolhidos Membros Beneméritos Geraldo Halfeld, Dahas Chade Zarur e Paulo Gama Filho, por suas contribuições a política de Saúde Nacional, ao tratamento dos necessitados e ao aprimoramento de Educação.

A Posse da Diretoria veio a ser solenizada no gabinete do Prefeito Cesar Maia, em 22-11-2001, cabendo marcar a posse festiva. Foi decido encaminhar correspondência aos Fundadores para que confirmassem ou não suas permanências.

Os Fundadores em número de 34 passaram então a Patronos, devendo os demais 36 cadeiras ter seus Patronos indicados e aceitos em Sessão Acadêmica. Na primeira leva, foram escolhidos os Patronos: Lauro Sollero; Bruno Lobo; Paulo Lacaz; Paulo de Goes; Rubem Amarante; Rodolpho Rocco; Lopes Pontes; Sidney Arruda; Irary Novah de Moraes; Adib Jatene; Ivo Pitanguy; Raphael de Souza Paiva; Magalhães Gomes e Nelson Botelho Reis(14) cabendo aos mesmos, ou às famílias de falecidos manifestar a aprovação.

O Presidente deu ciência de correspondência do professor John Vane (Nobel de Medicina e Fisiologia) para vir participar da próxima Sessão Solene. Foi adiada a posse dos primeiros Membros Titulares eleitos, a pedido do Sr. Prefeito, marcada a Posse Solene de Diretoria para 26-06-2002. Os novos Titulares foram os Acadêmicos Francisco de Paula Amarante Neto, Igor Borges de Abrantes Junior, Flavio Gustavo

Condé Rocha e Daltro Ibiapina Oliveira (este para a cadeira nº 1), Julio Rocha do Amaral e Cantídio Drumond Neto.

Deste modo a AMRJ, prevista para acomodar 70 Titulares, respectivamente nas Secções de Medicina (25), Secção de Cirurgia (20) e Ciências Básicas (20), desde julho de 2002 passou a ter sua agenda para que as Sessões Ordinárias se dessem no Instituto de Cardiologia Aloysio de Castro. Foi acordada a organização da Revista de AMRJ para ter lugar oportunamente. Na sessão do dia 30-07-2002, foi prestada homenagem à Memória do Dr. Júlio Sanderson de Queiroz e escolhidos os Presidentes das três secções: Medicina, Acadêmico Adolpho Hoirisch; Cirurgia, Acadêmico Joaquim José do Amaral Castellões e Ciências Aplicadas, Acadêmico Júlio Rocha do Amaral.

A Diretoria reunida em 20-08-2002, aceitou as indicações para Membros Honorários os doutores: Sidney Arruda, Maria Manhães e Stanislau Kaplan. Para a obtenção de uma Sede o novel Acadêmico Flavio Augusto Condé Rocha, passou a tratar com o Dr. João Pedro Campos de Andrade Figueira, chefe do Gabinete do Prefeito , futuro Deputado Estadual, sempre prestigiando a AMRJ.

Na sessão de 20-09-2002, foram escolhidos 26 patronos. Além daqueles já enunciados foram escolhidos: Arthur Carvalho de Azevedo; Deolindo Couto; Benjamin Albagli; Elso Arruda; Fioravanti Di Pietro; Francisco Carlos Grelle; Fernando Paulino; José Hilário; Júlio Sanderson de Queiroz; Barreto Neto; Luiz Beethoven do Amaral; Nicola Caminha; Leme Lopes; Lúcio Galvão; Paulo Niemeyer Soares; Raymundo de Brito (16). Foram ainda selecionados: Affonso Berardinelli Tarantino; Alfredo Monteiro; Aristides Pacheco Leão e Luiz Feijó (4).

Foi anunciado um Seminário em honra da memória do Patrono Julio Sanderson, parceria com todas as entidades Médicas e Sodalícios Acadêmicos do Estado do Rio de Janeiro, para o início de 2003, organizado pelo Acadêmico Virmar Soares.

Em outubro de 2002, foram abertas as inscrições para 3 vagas, patronímicas de Benjamim Albagli; M.Barreto Neto e Humberto Barreto; passando a crescer a AMRJ. Na mesma sessão foram eleitos mais 7 Patronos: Jacques Houli; Mario Kroeff; Ribe Portugal; Carlos Paiva Gonçalves; Rinaldo De Lamare (ex- Presidente da ANM); Monteiro Marinho e Figueiredo Mendes. Ainda em outubro a AMRJ recebeu convite da Federação Brasileira das Academias Estaduais de Medicina (FBAM), para associar-se. Foi agendada Sessão Solene com a participação do Secretário Municipal de Saúde, Ronaldo Cesar Coelho, com homenagem aos Patronos e suas famílias, para o dia 25-11-2002.

Nessa, foi empossado o Secretário Municipal de Saúde, como Vice-Presidente Honorário, cumprindo dispositivo regulamentar; foi agraciado o Acadêmico Fioravanti Di Piero, decano da ANM, com o título de Benemérito. Foram pronunciados nominalmente os Patronos: Alfredo Monteiro; A. Pacheco Leão; Arnaldo de Moraes;

Carvalho de Azevedo; Benjamin Albagli; Carlos Paiva Gonçalves; Deolindo Couto; E. Magalhães Gomes; Elso Arruda; Fioravanti Di Piero; M. Barreto Neto; José Manoel Ferreira; Mário Kroeff; Nelson Botelho Reis; Bruno Lobo; F.C. Grelle; Humberto Barreto; Ivo Pitanguy; Jacques Houli; J. Gentil Feijó; L.P. Lopes Pontes; J. Lemes Lopes; José Hilário; J.R.Portugal; Julio Sandersor de Queiroz; Lauro Sollero; Lúcio Galvão; Luiz Beethoven do Amaral; Nicolas Casal Caminha; Paulo Lacaz; Paulo de Carvalho; Paulo de Góes; Paulo Niemeyer; Raymundo de Britto; Rinaldo de Lamare; Rodolpho Rocco; Rubens C.L. Amarante e Thomaz Figueiredo Mendes; completando-se a lista dos homenageados com o patronato falando ainda o Secretário de Saúde, Ronaldo Cezar Coelho e o Acadêmico Haroldo Jacques, respectivamente sobre as ações de Saúde e a qualidade de vida no Município do RJ.

O Ano de 2003 consolidou as atividades permanentes do sodalício com as sessões Ordinárias mensais no Instituto Aloysio de Castro, providas pelo Acad. Igor Borges, futuro Presidente, caracterizadas por memoráveis comunicações técnicas, com frequência cada vez maior dos Acadêmicos e convidados. Três candidatos ofereceram seus pleitos, vindo dois destes a serem escolhidos; os Drs. Armando de Oliveira e Silva e João Carlos Cortes, que vieram a ser empossados em dezembro, juntando-se ao Acad. Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva, este já recebido em 13 -05-2003. Os Acadêmicos J.Ribamar Sabóia de Azevedo e Roberto Carneiro, foram também empossados na sessão de maio de 2003.Foi proposto o Dr. João Pedro Figueira para grande Benemérito, acatado por unanimidade .Vinham sendo frequentemente discutidas as questões das dificuldades financeiras da Academia e os obstáculos para ser obtido local, na Santa Casa de Misericórdia, para realizar ali sessões Ordinárias. O Acad. Adolpho Hoirisch recebeu festivamente a Dra. Maria Manhães, Membro Honorário em sessão extraordinária em 8-7-2003.

Em agosto foi comunicada a cessão de um andar no edifício da Av. Henrique Valadares 147, propriedade do Município, que veio a ser ocupado depois. No mês de outubro foi agendada a Eleição para a Terceira Diretoria da AMRJ, prosseguindo as “démarches” para a ocupação da sede. O Acadêmico Cantídio Drumond que já fora acolhido em 2002, ofereceu a Sociedade de Medicina e Cirurgia para realizar as sessões ordinárias e o Acadêmico Roberto Carneiro, que viria a ser transferido do Rio para Curitiba, ofereceu préstimos para conseguir auxílio financeiro para a Academia por doações. O boletim Acadêmico também aguardava recursos para a sua publicação continuada. O Acadêmico Fundador Joaquim José do Amaral Castellões, propôs a prorrogação do mandato da Diretoria por um ano para assentar providências necessárias, o que veio a ser confirmado.

No início do ano já havia sido ventilada a participação da Academia no Conselho Municipal de Saúde, o que só viria a ocorrer pelo 16º ano acadêmico, representada pelos Acadêmicos Luiz Fernando Amaral e Walter Luiz Gouvêa.

Em dezembro foram recebidos os Acadêmicos, Armando de Oliveira e Siva e J.C. de Souza Cortes, pelos Acadêmicos José Wazen da Rocha e Gerson Cotta Pereira.

Desde a metade de 2003 as sessões ordinárias passaram a ser realizadas na Clínica Bambina, em Botafogo.

No Início do ano havia sido proposta a 41ª enfermaria da Santa Casa para acolher as sessões ordinárias, o que não veio a acontecer.

No ano de 2004 prosseguiu a afirmação da AMRJ no cenário acadêmico carioca.

O Acadêmico Julio do Amaral, mudando-se para o R.G. do Sul, pediu afastamento da Diretoria, passando a Presidência da Secção a ser exercida pelo Acadêmico J.C. Cortes. Uma comissão dos Acadêmicos Joaquim José do Amaral Castellões, Adolpho Hoirisch e J.C. Cortes, foi incumbida de preparar a posse da Sede na Av. Henrique Valadares no mês de maio verificou-se o saldo patrimonial, na ordem de R\$ 31.450,00, que recomendava moderação nas despesas necessárias. Ainda no mês de maio o Presidente Luiz Gonçalves Paulo, recebeu a chave da Sede, necessitada de reparos e de equipamentos. O Acadêmico Benemérito Fioravanti Alonso Di Piero, que completou 100 anos em 13-05-2004 mereceu Sessão Especial, por ele mesmo presidida por gentileza do Sr. Presidente da AMRJ.

O Acadêmico Fioravanti Di Piero recebeu idêntica homenagem na Escola de Medicina e Cirurgia, cujo HUGG fôra por ele obtido, para a UNI-RIO em 1963, com a entronização de seu busto, saudado pelo Acadêmico Omar da Rosa Santos. Idêntica reverência lhe foi prestada na Academia Nacional de Medicina, que introduziu seu busto no saguão do 7º andar.

As providências para a nova Sede receberam auxílio prestimoso dos Acadêmicos José Barbosa e Haroldo Jacques. Inscreveram-se os Drs. Hilton Koch e Leão Zagury para vir a ocupar posições de Membros Titulares e Dra. Anna Lydia do Amaral, sugeriu o nome da Dra. Márcia Rosa de Araújo, presidente do CREMERJ, que veio a inscrever-se. Os três vieram a ser eleitos em 24 de agosto e empossados em setembro.

A terceira Diretoria era composta dos Acadêmicos:

Presidente: Luiz Gonçalves Paulo

1º Vice-Presidente: Daltro Ibiapina Oliveira

2º Vice-Presidente: Paulo Cesar Gama Filho

Secretário Geral: Guilherme Eurico Bastos da Cunha

1º Secretário: (acumulando) Francisco de Paula Amarante Neto

2º Secretário: Cláudio Mallet Zarur

Tesoureiro: Virmar Ribeiro Soares

1º Tesoureiro: Igor Borges de Abrantes Junior

2º Tesoureiro: Francisco de Paula Amarante Neto

Orador: Haroldo Jacques

Diretor de Publicações e Eventos: (Acumulando) Haroldo Jacques

Diretor de Biblioteca e Arquivo: Flavio Gustavo Condé Rocha

Diretor de Museu: (Acumulando) Flavio Gustavo Condé Rocha

Presidente da Seção de Medicina: Adolpho Hoirisch

Presidente da Seção de Cirurgia: Joaquim José do Amaral Castellões

Presidente da Seção de Ciências Aplicadas à Medicina: Júlio Rocha do Amaral.

A partir dessa gestão a AMRJ passou a contar com a “nominata” alistando os Acadêmicos. A AMRJ tem tido alguns funcionários: Pedro; Joubert; Wagma e presentemente a consagrada Senhorita Veronica Marques de Lucena.

Com a presença de 12 Acadêmicos, mais os votos por via postal, foi eleita em 14-09-2004 a quarta Diretoria assim composta:

Presidente: Joaquim José do Amaral Castellões

1º Vice-Presidente: Hiram Silveira Lucas

2º Vice-Presidente: José Wazen da Rocha

Secretário Geral: Adolpho Hoirisch

1º Secertário: Haroldo Jacques

2º Secretário: Cantídio Drumond Neto

Tesoureiro: Francisco de Paula Amarante Neto

1º Tesoureiro: Paulo Cesar Gama Filho

2º Tesoureiro: Waldir Maymone

Orador: Anna Lydia Pinho do Amaral

Diretor de Biblioteca: Flavio Gustavo Condé Rocha

Diretor de Museu: Cláudio Mallet Zarur

Diretor de Publicações e Eventos: Armando Oliveira e Silva

Presidente da Secção de Medicina: Igor Borges de Abrantes Junior

Presidente da Secção de Cirurgia: Daltro Ibiapina Oliveira

Presidente da Secção de Ciências Aplicadas: Luiz Gonçalves Paulo, a serem empossados no aniversário da AMRJ em outubro.

Prosseguiram as sessões Ordinárias na Clínica Bambina com regularidade em 2005. Particularmente foi discutida a questão da “Crise no Desenvolvimento Humano”. A prestação de contas no mês de julho informou que a situação financeira não sofrera melhora, restando ativo de R\$ 25.364,71.

Prosseguiram as Sessões Ordinárias pelo restante do ano acadêmico, havendo sido a sede da AMRJ, ocupada, enfim, em 5 de maio de 2006, onde a família do Presidente Joaquim José do Amaral Castellões, depositou valiosos móveis de escritório pessoais por doação. No ensejo foram homenageados os Dr. João Pedro Figueira e Marília de Barros Castellões, recebendo oficialmente o galardão de Grandes Beneméritos, pelo esforço para obtenção da sede e pelo permanente aconselhamento jurídico.

No mês de outubro, no dia 9, já então no Centro de Integrado de Diagnóstico, no Leblon, Av. Ataulfo de Paiva, 669, cedido pelo esforço do Presidente Castellões e de sua Diretoria, realizou-se a eleição da Quinta Diretoria, que ficou assim composta:

Presidente: Igor Borges de Abrantes Júnior

1º Vice-Presidente: Joaquim José do Amaral Castellões

2º Vice-Presidente: Haroldo Jacques

Secretário Geral : Leão Zagury

1º Secretário: Yvon Toledo Rodrigues

2º Secretário: Anna Lydia Pinho do Amaral

Tesoureiro : Daltro Ibiapina de Oliveira

1º Tesoureiro: Luiz Fernando Ferreira

2º Tesoureiro: Armando Oliveira e Silva

Orador: Omar da Rosa Santos

Diretor de Biblioteca e Arquivo: Flavio Gustavo Condé Rocha

Diretor de Museu: Cláudio Mallet Zaruz

Diretor de Publicações e Eventos: Léa Ferreira Camillo-Coura

Nesse ano, o fundo patrimonial teve certa elevação e na Assembleia Geral 26-7-2006, o ativo havia alcançado R\$ 43.384,31. Mudado o endereço da Academia para o 4º e 5º pavimentos do edifício, nº 147 da Rua Henrique Valadares, foi ratificado e consolidado o Estatuto Social, conforme registro Civil de Pessoas Jurídicas (matrícula 170773) em 2-8-2007.

Haviam sido acolhidos, novos titulares: Mário Geller, Adauto Gonçalves de Araújo, Antônio Jazbik em novembro de 2006. Em julho de 2007 foi a vez dos membros Titulares: Mário M.S. Motta, Mauro Célio de Almeida Marzochi e Sergio C. Lima da Silva, recebidos pelo orador em Sessão Solene no CBC.

Abertas 3 vagas, candidataram-se os Drs. Luiz Fernando Pinho do Amaral, Helio Copelman, Euderson Tourinho e Luiz Roberto Londres, vindo a ser eleitos os três primeiros. O Dr. João de Deus e Brito preferiu adiar sua candidatura.

Em 2008 foi enfim superado qualquer resíduo da equivocada contestação da ANM na época da fundação da AMRJ, conforme comunicação do Orador, que trouxe os votos de felicitações do Presidente da ANM, que na Sessão o Aniversária daquela, já convidara o Presidente da AMRJ, para a Mesa de Honra de Posse de Diretoria da ANM, em 2007.

Foram organizados seis cursos/simpósios que versaram: Temas de Cardiologia (IECAC); Pós-operatório em Cirurgia Cardio-Vascular (IACAC); Tratamento da Diabetes (Hotel Windsor); Simpósio de Imunologia Clínica; Foro de Medicina de Futebol (no CR Flamengo) e Simpósio de Cardiologia (IECAC).

Infelizmente o Partido (político) dos Trabalhadores persistia na oposição à participação da AMRJ no Conselho Estadual de Saúde. O grande Benemérito João Pedro Figueira, informou que se esforçava para oferecer segurança à sede, se preciso instando junto ao Secretário Municipal de Patrimônio, para conseguir local melhor. O balanço Patrimonial alcançou cerca de R\$ 73.000,00, conforme relatório de 27 de maio. Em fevereiro foi eleito em renhido pleito, o Acadêmico Helio Copelman.

No mês de junho inscreveram-se os Drs. Ernesto Maier Rymer, João de Deus e Brito, Walter Gouvêa e Alda Maria Cruz, os três últimos vindo a ser escolhidos e empossados no mês de outubro.

No mês de julho, ainda, foi entregue relatório, pelo Acadêmico Francisco Amarante, relativo ao aperfeiçoamento do Estatuto, que foi levado ao escritório de Dra. Marília Castellões para as providências jurídicas cabíveis. As sessões ordinárias, já havia alguns anos, vinham transcorrendo regularmente, pela associação do Acadêmico Otávio Fernandes e da Dra. Marcia Marinho que providenciaram a cessão do Auditório do

CDPI-Leblon, para as reuniões mensais: foi proposta a Benemerência de Dra. Marcia Marinho, aprovada.

A Assembleia geral de 7 de outubro elegeu a Sexta Diretoria para o mandato de 2008-2010 que passou a ser constituída dos seguintes membros:
Presidente: Joaquim José Castellões

Vice-Presidente: Igor Borges de Abrantes Júnior

Segundo vice-presidente: Yvon Toledo Rodrigues

Secretária Geral: Anna Lydia Pinho do Amaral

Primeiro Secretário: Mário Geller

Segundo secretário: Luiz Fernando Ferrreira

Tesoureiro: Adolpho Hoirisch

Primeiro Tesoureiro: Flávio Gustavo Condé Rocha

Segundo Tesoureiro: Claudio Mallet Zarur

Orador: Luiz Fernando Pinho do Amaral

Diretor de Publicações e Eventos: Leão Zagury

Diretor de Biblioteca e Arquivos: Francisco De Paula Amarante Neto

Diretor de Museu: Léa Ferreira Camillo Coura

Diretor de Secção de Medicina: Omar da Rosa Santos

Diretor da Secção de Cirurgia: Daltro Ibiapina Oliveira

Diretor de Secção de Ciências Aplicadas à Medicina : Aduino José Gonçalves de Araújo

Transcorreu o ano de 2009 em completa harmonia, só elevando o reconhecimento da AMRJ no cenário médico carioca, assim como louvada sua trajetória harmônica por outros sodalícios e sociedades médicas no Rio de Janeiro. As Sessões Ordinárias deram-se sem interrupções, bem como Cursos de Extensão e as Sessões Festivas, em geral no CBC, como consta dos livros de assentamentos.

O Estatuto foi aprovado pelo Plenário em maio, devidamente assentado no Registro Civil de Pessoas Jurídicas em 22 de junho. Segue o texto do referido Estatuto, que elevou o número de membros Titulares para 100 (cem).

ESTATUTO SOCIAL

DA ACADEMIA DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

RATIFICADO e CONSOLIDADO

na Assembleia Geral Extraordinária do dia 26 de maio de 2009.

RCPJ: 170.773

CNPJ/MF: 05.494.337/0001-16

CAPÍTULO I

Denominação, Natureza Jurídica, Objetivos, Sede, Foro e Duração.

Artigo 1º - A Academia de Medicina do Rio de Janeiro, fundada em 20 de outubro de 1997, é uma associação de direito privado sem fins lucrativos, que tem por objetivo colaborar com as Autoridades Constituídas do Município do Rio de Janeiro em tudo que possa interessar à saúde e ao ensino médico, promovendo e incentivando as ações que têm como escopo o progresso da Medicina e das Ciências Correlatas, assim como das pesquisas científicas que contribuam para o bem estar físico, mental e social da população.

Parágrafo único - A Academia de Medicina do Rio de Janeiro tem sua sede social na Avenida Henrique Valadares nº 147, 5º andar, Centro, foro na Cidade do Rio de Janeiro, sendo sua duração por tempo indeterminado.

CAPÍTULO II

Acadêmicos

Artigo 2º - A Academia de Medicina do Rio de Janeiro compor-se-á de duas categorias de Acadêmicos:

- Membros Titulares, em número de 100 (cem).
- Membros Eméritos.

Parágrafo único - Os Acadêmicos serão assim distribuídos pelas Secções:

Secção de Medicina – 40 (quarenta).

Secção de Cirurgia – 40 (quarenta).

Secção de Ciências Aplicadas à Medicina – 20 (vinte).

Artigo 3º - O candidato a Membro Titular deverá preencher os seguintes requisitos:

a) ser brasileiro.

b) ser graduado em Medicina, por tempo não inferior a 15 (quinze) anos.

c) apresentar memória ou dissertação inédita e de lavra própria.

d) possuir atividade científico-profissional, comprovada mediante apresentação dos seus títulos e trabalhos.

Parágrafo único - A admissão de Membro Titular far-se-á por escrutínio secreto em Assembléia Geral, após avaliação de uma comissão de 3 (três) Membros Titulares ou Eméritos, um dos quais será o Relator, eleitos por voto secreto pela Assembléia Geral.

Artigo 4º - O Membro Titular que completar 25 (vinte e cinco) anos de Academia nesta condição passará a Membro Emérito, se assim o requerer, mantendo-se-lhe todos os direitos e deveres de Membro Titular.

Artigo 5º – A qualidade de Acadêmico é intransferível e, seja qual for a sua categoria, não será titular de nenhuma cota ou fração ideal do patrimônio da entidade.

Artigo 6º - A exclusão de qualquer membro da Academia só se dará pelo voto secreto da maioria dos Membros Titulares ou Eméritos presentes a sessão especialmente convocada para esse fim, com o quorum constante do art. 18, § 1º, do presente Estatuto e motivada por:

I - condenação definitiva por crime doloso ou que, por sua natureza, possa atingir a imagem e o bom nome da Academia.

II – decisão emanada do Cremerj e/ou instâncias superiores que tragam impedimento legal definitivo para o exercício da profissão de médico.

Artigo 7º - A Academia poderá conceder título de Honorário ou de Correspondente ao médico com mais de 15 (quinze) anos de diplomado e possuidor de títulos e autor de trabalhos de reconhecido valor científico, na forma do Regimento Interno.

Artigo 8º - A Academia poderá conceder o título de Benemérito a todos que concorrerem de forma excepcional para o seu engrandecimento, ou a personalidades que tenham prestado elevados serviços à cultura médica, na forma do Regimento Interno.

Artigo 9º - Será Presidente de Honra da Academia o Prefeito do Município do Rio de Janeiro e Vice-Presidente de Honra o Secretário Municipal de Saúde.

Direitos e Deveres do Acadêmico

Artigo 10 - São direitos do Acadêmico:

I – Frequentar as sessões da Assembléia Geral, fazer comunicações, discutir os assuntos tratados, podendo votar desde que preencham as disposições estatutárias e regimentais.

II – Pleitear os mandatos estatutários e regimentais e serem votados desde que preencham as disposições estatutárias e regimentais.

III - Apresentar propostas, programas e projetos de ação para a Academia.

III – Convocar a Assembléia Geral, em reunião extraordinária, mediante proposta assinada por 1/3 (um terço) dos Acadêmicos, no mínimo.

IV – Recorrer à Diretoria e, após decisão desta, como último recurso, à Assembléia Geral.

Artigo 11 - São deveres do Acadêmico:

I – Cooperar para o desenvolvimento e prestígio da Academia.

II - Acatar e cumprir as decisões dos órgãos diretivos da Academia, além do presente Estatuto e do Regimento Interno.

III – Desempenhar os cargos, função ou encargos para os quais for eleito ou designado, ressalvados justos impedimentos.

IV – contribuir para a manutenção da Academia com as exigências pecuniárias anualmente decididas pela Diretoria.

Artigo 12 - A Academia, em razão de ser uma entidade sem fins lucrativos, não remunerará sob qualquer forma seus administradores, não distribuirá qualquer parcela de seu patrimônio ou de suas rendas, a título de lucro, bonificações ou vantagens aos integrantes dos órgãos diretivos, mantenedores ou acadêmicos, bem como aplicará o superavit eventualmente verificado e seu patrimônio na execução de seus objetivos e na manutenção e desenvolvimento de suas finalidades, aplicando suas rendas integralmente no país.

§ 1º - A proibição contida neste artigo não gera incompatibilidade com a prestação de serviços profissionais.

§ 2º - Os Acadêmicos não serão reembolsados das contribuições que porventura venham a realizar em favor da Academia.

Artigo 13 - A Academia será representada, em Juízo ou fora dele, ativa ou passivamente, pelo Presidente ou pessoa que por ele for designada.

Artigo 14 - Os Acadêmicos não responderão, solidária ou subsidiariamente, pelas obrigações contraídas em nome da Academia pelos seus representantes.

CAPÍTULO III

Dos Órgãos Diretivos

Artigo 15 – São órgãos da Academia:

- I- Assembléia Geral.
- II- Diretoria Geral, auxiliada por um Conselho Consultivo formado pelos ex-Presidentes da Academia e presidido pelo último que a dirigiu.

Artigo 16 - A Assembléia Geral, constituída pelos Acadêmicos Titulares ou Eméritos, é o colegiado superior da Academia e será presidida pelo seu Presidente ou, na sua ausência, como previsto no Regimento Interno.

Artigo 17 - A Assembléia Geral reunir-se-á, ordinariamente, uma vez por mês, e com maior freqüência a critério da Diretoria, sendo que extraordinariamente ou solenemente todas as vezes que for necessário.

Artigo 18 - Compete à Assembléia Geral:

I - Eleger os membros da Diretoria.

II - Destituir os membros da Diretoria.

III - Aprovar até junho as contas anuais encaminhadas pela Diretoria.

IV - Aprovar a alteração do estatuto.

V - Homologar a previsão orçamentária e o Plano Anual de Trabalho para o novo exercício propostos pela Diretoria.

VI - Aprovar o Regimento Interno da Academia e deliberar sobre possíveis alterações.

VII - Aprovar as atas das reuniões.

VIII - Fixar as diretrizes gerais para a consecução dos objetivos da Academia.

IX - Aprovar os atos que resultem em alienação ou gravame dos bens móveis e imóveis e outros créditos que integram o patrimônio da Academia.

X - Eleger novos Acadêmicos Titulares.

XI - Deliberar sobre a aplicação da penalidade de exclusão de Acadêmicos.

XII - Deliberar sobre a dissolução da Academia e a destinação do patrimônio social.

XIII - Conceder prêmios e atribuir títulos.

XIV - Avocar, apreciar e decidir quaisquer assuntos que digam respeito às finalidades da Academia.

XV - Decidir sobre os casos omissos.

§ 1º – Para as deliberações a que se referem os incisos I, II, III, IV, XI e XII será exigido o voto concorde de 2/3 (dois terços) dos Acadêmicos Titulares ou Eméritos presentes a Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim, não podendo ela deliberar, em primeira convocação, sem a maioria absoluta dos Acadêmicos Titulares ou Eméritos, ou com menos de 1/3 (um terço) nas convocações seguintes.

§ 2º – As demais deliberações da Academia de Medicina do Rio de Janeiro serão tomadas na forma do Regimento Interno.

Artigo 19 - Os Acadêmicos Titulares e Eméritos serão convocados pelo Presidente para a Assembléia Geral Ordinária ou Extraordinária por via postal, ou por publicação no Diário Oficial do Município, ou por aviso na sede da Academia, ou por e-mail, com antecedência mínima de 72 (setenta e duas) horas da data designada para sua realização.

Parágrafo único - Para a Assembléia Geral para eleição da Diretoria os Acadêmicos Titulares e Eméritos serão convocados pelo Presidente com a divulgação da Ordem do Dia por via postal, ou por publicação no Diário Oficial do Município, ou por aviso na sede da Academia, ou por e-mail, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias antes da sua realização.

Artigo 20 - A Academia será administrada por uma Diretoria Geral formada por Membros Titulares ou Eméritos eleitos pela Assembléia Geral para um período de 2 (dois) anos, com a seguinte composição:

- Presidente
- Primeiro Vice-Presidente
- Segundo Vice-Presidente
- Secretário Geral
- Primeiro Secretário
- Segundo Secretário
- Tesoureiro Geral
- Primeiro Tesoureiro
- Segundo Tesoureiro

- Orador
- Diretor de Assuntos Institucionais
- Vice-Diretor de Assuntos Institucionais
- Diretor da Biblioteca e Arquivo
- Diretor do Museu
- Diretor de Publicações e Eventos.
- Diretores das Secções (Medicina, Cirurgia, Ciências Aplicadas à Medicina).

§ 1º – A Academia, aprovado este Estatuto, organizará seu Regimento Interno, do qual constará a competência de poderes e funções da sua Diretoria.

§ 2º – Compete ao Presidente representar a Academia ativa ou passivamente, em Juízo ou nas suas relações com terceiros, por si ou por pessoa que por ele for designada.

§ 3º – Os Membros Titulares ou Eméritos integrantes da Diretoria terão mandato de dois anos, eleitos na última terça-feira do mês de setembro, não sendo permitida a reeleição em mandatos consecutivos para os mesmos cargos.

§ 4º – A posse da Diretoria será em 20 de outubro, data festiva da Academia e, numa eventual impossibilidade, em dia bem próximo.

CAPÍTULO IV

Da Receita e do Patrimônio Social

Art. 21 - A receita da Academia compreenderá:

- a) as contribuições estabelecidas para os Acadêmicos.
- b) as subvenções e auxílios oficiais.

- c) as taxas de admissões.
- d) os rendimentos de quantias depositadas, os juros e dividendos de títulos.
- e) o produto da venda de publicações.
- f) os legados que lhe forem feitos.
- g) as dídivas de Acadêmicos.
- h) rendas eventuais.

Artigo 22 - O patrimônio da Academia constituir-se-á:

- a) Dos bens móveis e imóveis adquiridos e os que, a qualquer título, venham a ser legados ou doados.
- b) Das contribuições e das que forem taxadas em seu benefício.
- e) Dos saldos disponíveis.

Parágrafo único - O patrimônio será administrado pela diretoria da Academia, auxiliada pelos Ex-Presidentes.

CAPÍTULO V

Disposições Finais e Transitórias.

Artigo 23 - A data festiva da Academia será o dia 20 de outubro, data de sua fundação.

Artigo 24 - De 1º de dezembro a 31 de março a Academia de Medicina do Rio de Janeiro estará em recesso, podendo reunir-se extraordinariamente caso a Diretoria julgue necessário.

Artigo 25 - No caso de dissolução, o patrimônio social da Academia de Medicina do Rio de Janeiro deverá ser doado ao Governo Municipal a fim de que seja destinado a instituições de fins congêneres.

Artigo 26 - As disposições da presente reforma estatutária aplicam-se desde logo, ressalvando-se os mandatos da atual Diretoria Executiva até as eleições a serem realizadas na última terça-feira do mês de setembro de 2010, quando será realizada a Assembléia Geral para tal fim.

Artigo 27 - O presente Estatuto entrará em vigor depois de registrado e publicado no “Diário Oficial” e só poderá ser reformado em Assembléia Geral especialmente convocada para esse fim por solicitação de 1/5 (hum quinto) e aprovação, no mínimo, de 2/3 (dois terços) dos Acadêmicos Titulares e Eméritos.

NOTA – Aprovado em sessão de de de . Registrado no Cartório de Registro Civil das Pessoas Jurídicas, matrícula nº , em de de . Publicado no “Diário Oficial” nº , em de de , página .

Joaquim José do Amaral Castellões

Presidente

CI: 523012-0 CRM RJ

CPF: 019.389.837-34

Anna Lydia Pinho do Amaral

Secretário-Geral

CI: 52.03396-0 CRM RJ

CPF: 240.119.917-91

Visto do Advogado:

Marília Barros Castellões

OAB/RJ 20.438

O balanço acadêmico indicou ativo de R\$ 52.236,30 (cinquenta e dois mil , duzentos e trinta e seis reais e trinta centavos).

No ano de 2010 seguiram as comunicações nas Sessões Ordinárias em rodízio pelos Srs. Acadêmicos, sem interrupções, como já vinha ocorrendo havia anos. O balanço patrimonial do exercício de 2009 indicou ativo de R\$ 51.634,22(Cinquenta e um mil, seiscentos e trinta e quatro reais e vinte e dois centavos). No mês de setembro foi procedida a eleição da futura Sétima Diretoria para o biênio de 2010-2012, que veio a ser aprovada em 28 de setembro, composta dos seguintes membros:

7ª DIRETORIA

DIRETORIA BIÊNIO 2010-2012

Presidente

Francisco de Paula Amarante Neto

Primeiro Vice-Presidente

Joaquim José do Amaral Castellões

Segundo Vice-Presidente

Haroldo Jacques

Secretário Geral

Daltro Ibiapina Oliveira

Primeiro Secretário

Luiz Fernando Pinho do Amaral

Segundo Secretário

Hilton Augusto Koch

Tesoureiro

Helio Copelman

Primeiro Tesoureiro

Sergio Costa Lima da Silva

Segundo Tesoureiro

Flávio Gustavo Condé Rocha

Orador

Leão Zagury

Diretor de Biblioteca e Arquivo

Carlos Alberto Basílio

Diretor do Museu
Anna Lydía Pinho do Amaral

Diretor de Publicações e Eventos
Igor Borges de Abrantes Junior

Diretor da Secção de Medicina
Yvon Toledo Rodrigues

Diretor da Secção de Cirurgia
Armando de Oliveira e Silva

Diretor da Secção de Ciências Aplicadas à Medicina
Léa Ferreira Camillo-Coura

A Sétima Diretoria foi empossada em sessão Solene no Colégio Brasileiro de Cirurgiões no mês de outubro, data do 13º aniversário. Até então haviam sido eleitos e empossados os novos Acadêmicos:

(2009) Hans Fernando Rocha Dohman, Rafael Linden, José Reinan Ramos; (2010) Otávio Fernandes, Dany David Kruczan, Dayse Coutinho Valente, Aquiles Mamfrim, Claudia Burlá, Jaime Pinto de Araújo Neto.

No ano de 2011 foram incorporados à grei os Acadêmicos, Claudia Marcia de Azevedo Jacynto, Fabio Cupertino Morinigo, Keyla Belizia Feldman Marzochi, Paulo Rodrigues de Oliveira.

Testemunhas da pujança do constante crescimento da AMRJ, as Sessões Ordinárias seguiram no CDPI- Leblon e as Aniversárias, no Auditório do CBC, também dedicadas às Posses. A Academia honrou dois Acadêmicos notáveis, com robusto resíduo das suas atividades clínicas: Dr. José Feldman e Dr. Renato Diniz Kovach, que se têm dedicado meritoriamente à Instituição, como Honorários, assim como: Vera G. Cordeiro, Ernani Aboim, e Miguel Houaiss.

Chegado o ano 2012, mais ainda floresceu a AMRJ, convidada para todas as atividades e solenidades na cidade. Novos integrantes Titulares foram escolhidos e empossados: Acadêmicos Luiz Fernando de Oliveira, Fernando Osvaldo Lima Rangel, Talvane Marins de Moraes e Fernando Cesar David Silva. Prosseguiram as Sessões Ordinárias sempre seguidas, as comunicações, de vivos comentários e calorosos debates.

Releva mencionar auspiciosamente o transcurso do 15º aniversário ocorrido no ano de 2012, devidamente celebrado em Sessão Solene.

No ano de 2013 vieram a ser eleitos os Acadêmicos Leslie Aloan, Lilian Scheinkman e Jorge Antonio Bermudez, notando-se que o número de Acadêmicos votantes, que vinha aumentando, havia anos, atingiu a proximidade de meia centena, e que simplifica perto de 70% de presenças nas eleições.

Vem desde a Diretoria presidida pelo Acadêmico Francisco Amarante, sendo cogitada a aquisição de uma Sede própria, pois nos últimos anos vem sendo utilizado para as reuniões de Diretoria, o espaço cedido pelo Laboratório de Análises Clínicas Sérgio Franco (DASA), situado à Rua: Muniz Barreto, 810 sobrado, provido pelo Acadêmico Octávio Fernandes, depois de ter sido desocupada a antiga Sede, na Av. Wachington Luiz, em razão da invasão de outros andares por mendigos e indivíduos perigosos.

Em seguida, a Academia passou a ser dirigida, com dedicação, pela equipe eleita em setembro de 2012:

8ª DIRETORIA – BIÊNIO 2012-2014

Presidente

Hilton Augusto Koch

1º. Vice-Presidente

Francisco de Paula Amarante Neto

2º. Vice-Presidente

Hiram Silveira Lucas

Secretário Geral

Igor Borges de Abrantes Junior

1º. Secretário

Aquiles Mamfrim

2º. Secretário

Helio Copelman

Tesoureiro Geral

Dayse Coutinho Valente

1º. Tesoureiro

Claudia Burlá

2º. Tesoureiro

João de Deus e Brito

Orador

Haroldo Jacques

Diretor de Assuntos Institucionais

José Goulart Furtado

Vice-Diretor de Assuntos Institucionais

Fábio Morínigo

Diretor de Biblioteca e Arquivo

Omar da Rosa Santos

Diretor de Museu

Cláudia Jacyntho

Diretor de Publicações e Eventos

Dany David Kruczán

Diretor da Secção de Medicina

Leão Zagury

Diretor da Secção de Cirurgia

Joaquim José Amaral Castellões

Diretor da Secção de Ciências Aplicadas à Medicina

Adauto José Gonçalves de Araújo

Enfim pode a AMRJ, indicar participantes no Conselho Estadual de Saúde: Acadêmico Luiz Fernando Pinto do Amaral e Walter Luiz Gouvêa.

As Sessões Ordinárias têm tido o Acadêmico Dany Kruczán, como âncora e a Secretaria se vem portando extremamente ativa, do mesmo modo que a Tesouraria, com prestimoso auxílio da Acadêmica Dayse Coutinho Valente. No ano de 2014 a Academia recebeu notícia de que o uso do atual do auditório deve viger até junho de 2014. A Diretoria considerou a possibilidade de obter local num casarão na Rua

Voluntários da Pátria. Outra possibilidade aventada foi a transferência das Sessões Ordinárias para o anexo do Hospital Samaritano.

Inscreveram-se os Drs. Dirceu Bellizzi e Osvaldo J.M. do Nascimento, que vieram a ser eleitos no mês de abril. A posse foi adiada à vista a Copa do Mundo de Futebol que deu-se no Brasil em julho. O Acadêmico Omar da Rosa Santos, pediu aos Acadêmicos resumo de suas biografias e dos Patronos, para elaborar livreto Histórico e se dispôs a redigir o documento da memória acadêmica que ora apresenta. O Acadêmico Presidente (Hilton Koch) informou que tem mantido conversação com o último Benemérito acolhido, Dr. Edson Godoy Bueno, a respeito de consertar o local para a continuidade das atividades acadêmicas. Foi constituída comissão, formada dos Acadêmicos Hilton Koch, Omar da Rosa Santos, Walter Luiz Gouvêa e Leão Zagury, que entabularam palestra preliminar com o Acadêmico Ricardo Cravo Albin (Presidente da Academia Carioca de Letras) para virem eventualmente a receber, no Município, prédio para instalar novo Silogeu que abrigue as duas Academias.

Em 30 de setembro de 2014 foi eleita a 9ª Diretoria:

9ª DIRETORIA – BIÊNIO 2014-2016

Presidente

Leão Zagury

1º. Vice-Presidente

Igor Borges Abrantes Junior

2º. Vice-Presidente

Joaquim José do Amaral Castellões

Secretário Geral

Dany David Kruczan

1º. Secretário

Lilian Scheinkman

2º. Secretário

Fernando Cesar David Silva

Tesoureiro Geral

Claudia Burlá

1º. Tesoureiro

Dayse Coutinho Valente

2º. Tesoureiro

Antônio de Pádua Jazbik

Orador

Walter Luiz Gouvêa Filho

Diretor de Assuntos Institucionais

Hans Fernando Rocha Dohmann

Vice-Diretor de Assuntos Institucionais

Francisco de Paula Amarante Neto

Diretor de Biblioteca e Arquivo

Léa Ferreria Camillo-Coura

Diretor de Museu

Omar da Rosa Santos

Diretor de Publicações e Eventos

Aquiles José Vasconcellos Mamfrim

Diretor da Secção de Medicina

Mário Geller

Diretor da Secção de Cirurgia

Anna Lydia Pinho do Amaral

Diretor da Secção de Ciências Aplicadas à Medicina

Keyla Belizia Feldman Marzochi

Membros do Conselho Estadual de Saúde

Mauro Célio de Almeida Marzochi

Em 2015 as Sessões Ordinárias

CADEIRAS E TITULARES

01- Daltro Ibiapina de Oliveira	Patrono Jayme Specterow
02- Yvon Toledo Rodrigues	Patrono Yvon Toledo Rodrigues
03- Joaquim José do Amaral Castellões	Patrono Joaquim José do Amaral Castellões
04- Hiram Silveira Lucas	Patrono Hiram Silveira Lucas
05- José Barbosa de Medeiros Gomes Filho	Patrono José Barbosa de M. Gomes Filho

06- Virmar Ribeiro Soares	Patrono Virmar Ribeiro Soares
07- Mauro Célio de Almeida Marzochi	Patrono Waldemar Kischinhevsky
08- Adauto José Gonçalves de Araújo	Patrono Luiz Gonçalves Paulo
09- Adolpho Hoirsch	Patrono Adolpho Hoirsch
10- Omar da Rosa Santos	Patrono Omar da Rosa Santos
11- José Goulart Furtado	Patrono José Goulart Furtado
12- Medicina(vaga)	Patrono Cláudio Mallet Zarur
13- Keyla Belizia Feldman Marzochi	Patrono Gerson Cotta-Pereira
14- Pedro Paulo Bastos Rodrigues	Patrono Pedro Paulo Bastos Rodrigues
15- Carlos Américo Paiva Gonçalves	Patrono Carlos Américo Paiva Gonçalves Filho
16- Anna Lydia Pinho do Amaral	Patrono Anna Lydia Pinho do Amaral
17- Umberto Perrota	Patrono Umberto Perrota
18- Talita Romero Franco	Patrono Talita Romero Franco
19- Léa Ferreira Camillo-Coura	Patrono Léa Ferreira Camillo-Coura
20- Jorge Calmon de Almeida Biolchini	Patrono Waldir Maymone
21- Mario Martins dos Santos Motta	Patrono José Wazen da Rocha
22- Haroldo Jacques	Patrono Haroldo Jacques
23- Guilherme Eurico Bastos Cunha	Patrono Guilherme Eurico Bastos Cunha
24- Paulo César Passos Gama Filho	Patrono Paulo César Passos Gama Filho
25- Carlos Alberto Basílio de Oliveira	Patrono Carlos Alberto Basílio de Oliveira
26- Celso Correa de Barros	Patrono Celso Correa de Barros
27- Jorge Alberto da Costa e Silva	Patrono Jorge Alberto da Costa e Silva
28- Claudia Jacyntho	Patrono Raul David Sanson
29- Fernando César David Silva	Patrono Paulo Filho
30- Antonio de Pádua Jazbik	Patrono Waldir Jazbik

31- Marcia Rosa de Araujo	Patrono Alfredo Monteiro
32- João Carlos de Sousa Cortes	Patrono Francisco Bruno Lobo
33- Roberto Antonio Carneiro	Patrono Benjamin Albagli
34- João de Deus e Brito	Patrono Jamil Hadad
35- Francisco de Paula Amarante Neto	Patrono Rubem Amarante
36- Igor Borges de Abrantes Junior	Patrono Edgard Magalhães Gomes
37- Flavio Gustavo Condé Rocha	Patrono Arnaldo de Moraes
38- Julio Rocha do Amaral	Patrono Paulo de Carvalho
39- Cantidio Drumond Neto	Patrono Nelson Botelho Reis
40- Luiz Fernando Rocha Ferreira da Silva	Patrono Manoel Barreto Neto
41- Hans Fernando Rocha Dohmann	Patrono Arthur de Carvalho Azevedo
42- Jaime Pinto de Araujo	Patrono Francisco Fialho
43- Luiz Fernando de Oliveira	Patrono Lauro Sollero
44- Sergio Costa Lima da Silva	Patrono Deolindo Couto
45- Ciências(vaga)	Patrono Froes da Fonseca
46- Rafael Linden	Patrono Aristides A Pacheco Leão
47- Leão Zagury	Patrono Fioravanti Alonso Di Pero
48- Armando de Oliveira e Silva	Patrono José Hilário
49- Hilton Augusto Koch	Patrono Nicola Casal Caminha
50- Helio Copelman	Patrono José Leme Lopes
51- Leslie de Albuquerque Aloan	Patrono Aarão Benchimol
52- Octavio Fernandes	Patrono Paulo da Silva Lacaz
53- José de Ribamar Saboia de Azevedo	Patrono Humberto Barreto
54- Luiz Fernando Pinho do Amaral	Patrono Luiz Beethoven Dantas do Amaral
55- Jorge Antonio Zepeda Bermudez	Patrono Paulo de Goes

56- Fabio Cupertino Morinigo	Patrono José de Paula Lopes Pontes
57- Walter Luiz Gouvêa Filho	Patrono Waldemar Berardinelli
58- Euderson Kang Tourinho	Patrono Manoel José Ferreira
59- Dany David Kruczan	Patrono João Luiz Gentil Feijó
60- Dayse Coutinho Valente	Patrono Paulo Niemeyer Soares
61- José Reinan Ramos	Patrono Mario Kroeff
62- Mario Geller	Patrono Luiz Amadeu Capriglione
63- Alda Maria da Cruz	Patrono José Rodrigues Coura
64- Cirurgia(vaga)	Patrono Ivo Pitangui
65- Claudia Burlá	Patrono Rodolpho Paulo Rocco
66- Medicina(vaga)	Patrono Jacques Houli
67- Medicina(vaga)	Patrono Rinaldo de Lamare
68- Ciências(vaga)	Patrono Oswaldo Cruz
69- Medicina(vaga)	Patrono Elso Arruda
70- Paulo Rodrigues de Oliveira	Patrono Thomaz de Figueiredo Mendes
71- Aquiles José Vasconcellos Mamfrim	Patrono José Ribeiro Portugal
72- Lilian Scheinkman	Patrono Francisco Arduino
73- Henrique Goldberg	Patrono Francisco Grelle
74-Dirceu Bellizzi Costa	Patrono Stanislaw Kaplan
75- Osvaldo José Moreira do Nascimento	Patrono Mariano de Andrade
76- Medicina(vaga)	Patrono Hildebrando Monteiro Marinho
77- Cirurgia(vaga)	Patrono Jorge de Marsillac
78- Talvane Marins de Moraes	Patrono Afrânio Peixoto
79- Cirurgia(vaga)	Patrono Wigand Joppert
80- Fernando Oswaldo Dias Rangel	Patrono Hans Jurgen Fernando Dohmann

81- Cirurgia(vaga)	Patrono Acrycio Peixoto de Souza
82- Cláudio Domênico Sahione Schettino	Patrono Aloísio de Paula
83- Cirurgia(vaga)	Patrono Domingos Junqueira de Moraes
84- Medicina(vaga)	Patrono Martinho da Rocha
85- Cirurgia(vaga)	Patrono Darcy Monteiro
86- Medicina(vaga)	Patrono José Maria Barcelos
87- Cirurgia(vaga)	Patrono Jesse Teixeira
88- Medicina(vaga)	Patrono Clementino Fraga Filho
89- Cirurgia(vaga)	Patrono Julio Arantes Sanderson de Queiroz
90- Medicina(vaga)	Patrono Peregrino Júnior
91- Cirurgia(vaga)	Patrono Abraham Akerman
92- Medicina(vaga)	Patrono Américo Piquet Carneiro
93- Cirurgia(vaga)	Patrono Josias de Freitas
94- Medicina(vaga)	Patrono Halley Pacheco de Oliveira
95- Cirurgia(vaga)	Patrono Hilton Gosling
96- Medicina(vaga)	Patrono Aloysio de Salles Fonseca
97- Cirurgia(vaga)	Patrono Adayr Eiras de Araújo
98- Medicina(vaga)	Patrono Carlos Cruz Lima
99- Cirurgia(vaga)	Patrono Nova Monteiro
100- Medicina (vaga)	Patrono Afonso Berardinelli Tarantino

Em setembro de 2014 foi escolhida a nova Diretoria, assim composta.

Em 2015 as sessões ordinárias passaram a transcorrer no auditório do prédio anexo ao Hospital Samaritano (Rua: Assunção, 286) enquanto prosseguem os esforços para a sede definitiva , havendo sido já eleito os Acadêmicos Cláudio Domênico Sahione Schettino e Henrique Goldberg. Foi ainda eleito o Acadêmico Carlos Ricardo Chagas cuja posse transcorrerá brevemente.

Em suma, tem vivido a AMRJ esforço continuado visando a efetiva instalação definitiva. – Tal tem sido a saga das Sociedades Acadêmicas. Da mesma natureza foi a peregrinação da Academia Nacional de Medicina em 1829 e 1958, havendo sido acolhida em sete sedes provisórias até 1904, quando teve assento permanente no antigo Silogeu da Lapa, dali saindo em 1958 para ocupar o majestoso prédio-sede atual na Av. general Justo, 365 – Centro /Rio de Janeiro, RJ. – Do mesmo modo a Academia Brasileira de 1896, veio a acomodar-se no Silogeu, dali saindo só em 1925 para ocupar o “Petit Trianon”.

Desde a Fundação perdeu a Academia diversos dos seus integrantes

O que se tem dado na vida acadêmica não defere do que tem ocorrido com outros sodalícios sábios. Basta lembra+r que a Academia Nacional de Medicina (de 1829 vagou por oito endereços, até que foi instalada no prédio do antigo silogen (da Lapa) em 1902, e, de lá transferida, enfim, para o Edifício Próprio na Av. General Justo, 365. Igual saga teve a Academia Brasileira, conhecida como “de Letras”, que só em 1925 foi transferida para sua sede definitiva, no Petit Trianon, na Av.....

Já Prolatora a Academia Centenário Fioravanti Afonso Di Pietro, no Cinquentenário da Escola de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro (ora na UNI-RIO), EM 1962, que a vida das Instituições funde-se com os de seus idealizadores e condutores, em permanente esforço silencioso, sequer imaginado por aqueles que d~ele vêm a se beneficiar...

Outros, na inevitável dança que anima o banquete acadêmico, não de viver, protagonizar, prezar e conservar para o futuro o da Academia de Medicina do Rio de Janeiro.

“Amat victoria, curam”

‘a vitoria ama o esforço’(Catulo)

Acadêmico Omar da Rosa Santos

(Diretor de Biblioteca e Arquivo-2012/2015)